A vibrant rainbow arches over a calm lake, set against a backdrop of lush green mountains and pine trees. The scene is captured from an elevated perspective, with the rainbow's colors clearly visible as it spans across the water and the surrounding landscape.

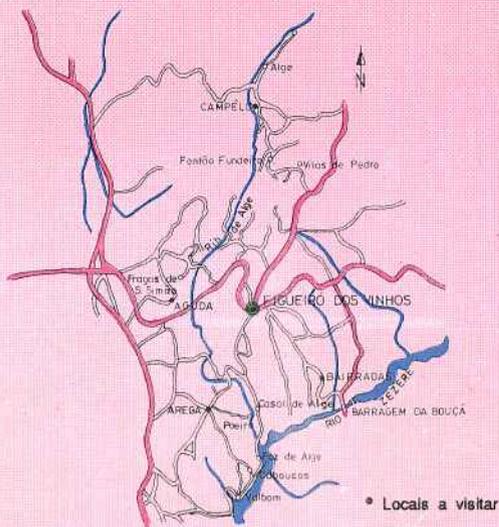
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BOLETIM MUNICIPAL

JULHO • SETEMBRO • 1995
N.º 23 • DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

MUNICIPAL
OL
VINHOS

MAPA DO CONCELHO



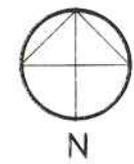
• Locais a visitar

PLANTA DA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



LEGENDA

- 1 • Pavilhão Gimnodesportivo
- 2 • Mercado
- 3 • Convento do Carmo
- 4 • Bombeiros
- 5 • Estátua Major Neutel de Abreu
- 6 • Igreja Matriz
- 7 • Jardim Municipal
- 8 • Piscina
- 9 • Casa Mestre Simões de Almeida (particular)
- 10 • Casa Mestre Malhoa/Centro Cultural
- 10 (a) • Busto de Malhoa
- 11 • Palácio da Justiça
- 12 • Casa da Criança
- 13 • Hospital
- 14 • Ermida São Sebastião
- 15 • Cruz de Ferro
- 16 • Torre da Cadeia
- 17 • Fonte das Freiras
- 18 • Local do Antigo Convento das Freiras
- 19 • Ermida Mãre de Deus
- 20 • Capelinha de Nossa Sr.ª da Conceição
- 21 • Fonte Guimarães
- 22 • Solar Nobre Seicentista
- 23 • Guarda Nacional Republicana (G.N.R.)
- 24 • Câmara Municipal
- 25 • Clube Figueirense
- 26 • Turismo
- 27 • Bancos
- 28 • Pensão Terrabela
- 29 • Hospedaria Malhoa
- 30 • Correios
- 31 • Farmácias
- 32 • Discoteca
- 33 • Campo de Tiro
- 34 • Circuito de Manutenção



A NOSSA MENSAGEM



ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO DOMICÍLIO

Uma das principais preocupações da Câmara Municipal, no decurso do presente mandato, iniciado em Janeiro de 1994, tem sido dotar a população do concelho com o abastecimento de água ao domicílio.

A mesma preocupação teve a Câmara que governou o concelho entre os anos de 1990 e 1993. Desta forma conseguiu-se, naquele período de tempo, que a percentagem de habitantes com água em casa subisse de 20% para 70%, aproximadamente.

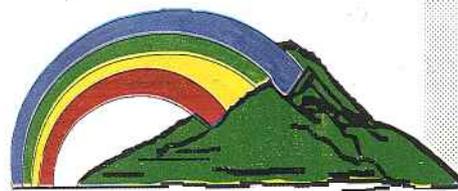
Para se alcançarem os melhores resultados por todos desejados, a Câmara tem obras em curso no norte da freguesia de Figueiró dos Vinhos (Agrias, Casal dos Ferreiros da Ribeira, Ervideira, Bairrão e Aldeia da Cruz); e bem assim em lugares da freguesia de Aguda: Coelheira e Vale da Pousada.

E está lançado o concurso para o abastecimento ao sul da freguesia de Figueiró dos Vinhos, que abrangerá os lugares de Chãos, Forno Telheiro, Poisia, Carapinhal, Serrada, Laranjeira, Valada, Ribeira de S. Pedro, Salgueiro e Vale do Rio; e povoações da freguesia de Aguda: Moninhos, Chimpeles e Casal Velho, num total de cerca de 750 pessoas, prevendo-se que as obras se iniciem em Fevereiro/Março do ano que vem.

Espera-se que outros lugares do concelho possam ser contemplados através de obras levadas a cabo por administração directa, isto é, que a Câmara executará com os seus meios próprios. Para isso, já deliberou adquirir mais outra máquina retroescavadora.

Como se vê, não falta ânimo à Câmara para cumprir o seu dever, na certeza de que tem de satisfazer as esperanças legítimas dos figueiroenses.

*Transmito-vos um abraço amigo,
O Presidente da Câmara
(Fernando M. C. Manata)*



SUMÁRIO

A NOSSA MENSAGEM	Pág. 1
SUMÁRIO	2
VIDA E ÓRGÃOS MUNICIPAIS	5
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO QUALIDADE DE VIDA	6
SAÚDE - AMBIENTE	8
ACÇÃO SOCIAL	10
REDE VIÁRIA - URBANISMO	12
EDUCAÇÃO - CULTURA	14
NATUREZA E VIDA	15

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. (036) 52 328

FAX (036) 52 596

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO

F. MANATA

PRESIDENTE DA CÂMARA

A. LOPES

VEREADOR SUBSTITUTO

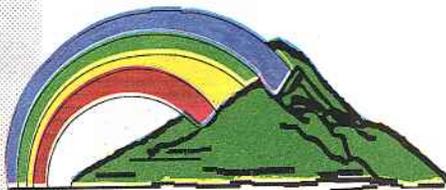
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

OFICINAS GRÁFICAS DA RIBEIRA DE PERA, LDA.

TIRAGEM: 4.000 Exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN — 0872 — 3869



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Reuniu em Sessão Ordinária, no dia 29 de Setembro, a Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 — Apreciar a Informação que foi enviada pelo Senhor Presidente da Câmara, relativa à actividade municipal, conforme a nova redacção da alínea d) do nº. 1 do Artº. 39 do Dec. Lei 100/84 de 29 de Março e nº. 5 do Artº. 17 do Regimento da Assembleia.

2 — Autorizar a Câmara sob sua proposta a ALTERAR O SISTEMA RETRIBUTIVO aos seus Funcionários, conforme Dec. Lei 353 A/89 de 16/10 em virtude da falta de cumprimento do seu Artº. 34 e ao abrigo da alínea f) do Nº. 2 do Artº. 39 da Lei 18/91 e alínea f) do Nº. 2 do Artº. 10º. do Regimento.

3 — Ao abrigo do Nº. 2, alínea h) do Artº. 39 da Lei 18/91 de 12 de Junho, apreciar e tomar posição sobre a intenção da Câmara Municipal integrar o SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DO LITORAL CENTRO.

Obtiveram voto favorável os pontos 2 e 3, tendo o Sr. Presidente da Câmara prestado os esclarecimentos solicitados em relação ao primeiro ponto.

Esta Sessão do Órgão Deliberativo Municipal teve a presença de número significativo de comerciantes locais, preocupados com a propalada instalação de uma grande ou média superfície no concelho, preocupação exposta por um porta-voz dos presentes, que já anteriormente haviam sido recebidos e esclarecidos pelo Presidente da Câmara de que ainda não havia qualquer decisão final do Executivo sobre um Pedido de Informação Prévia apresentado por uma empresa sobre a matéria, a qual só seria tomada após a audição de várias entidades entre as quais a Assembleia Municipal, órgão representativo por excelência dos munícipes.

A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade, uma Recomendação à Câmara sobre o assunto, que contém as seguintes passagens:

Não compareceram a esta Sessão os representantes do PSD na Assembleia.

— Que seja indeferido pela Câmara Municipal qualquer pedido de instalação no concelho de Figueiró dos Vinhos de grandes superfícies comerciais de vendas de produtos alimentares (tipo Hipermercado), porquanto da instalação das mesmas resultariam mais prejuízos do que benefícios para a população do concelho, já que o comércio (exercido em pequenos estabelecimentos comerciais) reveste neste concelho um papel fundamental dentre as actividades económicas.

Assim, se por um lado a instalação de uma unidade desse tipo, poderia criar 20 a 25 postos de trabalho, por outro lado, o comércio local não poderia concorrer com os preços praticados por esse tipo de estabelecimento. Inexoravelmente, a curto prazo, alguns estabelecimentos de comércio local teriam que fechar as suas portas, com o inevitável arrastamento para o desemprego de dezenas de pessoas.

A população em geral também não sairia beneficiada, porquanto, na hipótese daquela unidade comercial vir mais tarde a desaparecer, o comércio local de Figueiró dos Vinhos estaria então grandemente reduzido em relação ao que actualmente existe, com todas as consequências que tal acarretaria para as populações.

Também não é de esquecer o esforço e a dedicação que ao longo de muitas décadas os comerciantes locais têm dado às populações. Não seria, pois, justo aprovar-se a instalação de uma unidade comercial que os levaria à ruína. Para além disso, enquanto os comerciantes locais investem a maior parte dos seus lucros no concelho, o mesmo não aconteceria, seguramente, com a sociedade detentora de uma grande superfície a instalar.

HELIPISTA de FIGUEIRÓ dos VINHOS

Tiveram início as obras de construção da futura Helipista de Figueiró dos Vinhos, na encosta sobranceira ao Parque Industrial, à direita de quem sobe para o Cabeço do Peão. Foi o local definido pelos técnicos aeronáuticos como reunindo condições para a necessária legalização.

Como se sabe, os meios aéreos, imprescindíveis à detecção e primeiro ataque aos fogos, têm operado num canto da parada do quartel dos Bombeiros, em condições de manifesta perigosidade para a população e para os navegadores, totalmente à margem da regulamentação oficial e internacional para este tipo de pistas.

Já não foi fácil o seu funcionamento na actual época de fogos, mas a transferência dos helicópteros para local adequado



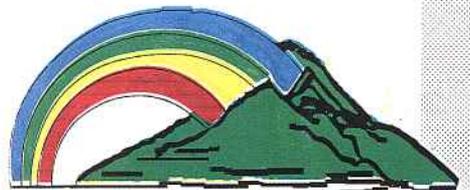
Helipista actual. E se um helicóptero se despenhasse sobre a zona urbana?

é inevitável. Por isso se está a construir a nova Helipista. A CNEFF acedeu ao apelo da Câmara, do SNPC, e dos Bombeiros, que, assim, verão o seu grau de operacionalidade melhorado no futuro.

O projecto das novas instalações contém estruturas que permitirão bom trabalho às aeronaves que, em caso de emergência, poderão igualmente servir a população civil, caso haja necessidade de uma evacuação urgente, ou outras acções imprevisíveis.



Local de construção da futura Helipista de Figueiró dos Vinhos.



RECEPTÁCULOS POSTAIS

Em Reunião de 31 de Agosto, a Câmara debruçou-se sobre a crescente degradação da qualidade dos serviços prestados pelos Correios à população, agora bem evidente com a colocação de centenas de "caixas", muitas dentro do perímetro urbano, destinadas à colocação da correspondência por estafetas em giro acelerado.

Para retirar o conteúdo destes receptáculos postais terão muitos utentes de percorrer centenas de metros, às vezes quilómetros, independentemente da sua idade e estado de saúde, porque nada disso preocupa os Correios, apostados na miragem do lucro fácil, e insensíveis à situação económico-social das famílias afectadas por novas e crescentes situações de desemprego de carteiros despedidos, ou não admitidos numa empresa pública que já foi atenciosa, segura e humanizada.

Nem a segurança dos bens alheios incomoda a proprietária das "caixinhas", colocadas em locais ermos, à mercê de marginais que fácil e comodamente se poderão apropriar de pensões e de outros valores, cuja recuperação se antevê difícil.

Perante esta situação de facto consumado, sem audição dos interessados nem das autarquias, a Câmara transmitiu aos responsáveis máximos dos Correios a sua total discordância da colocação destes receptáculos, a não ser em casos pontuais justificados, sendo que não serão consentidas "caixas" dentro dos perímetros urbanos, donde deverão ser removidas.



BANDITISMO NÃO TEM FÉRIAS

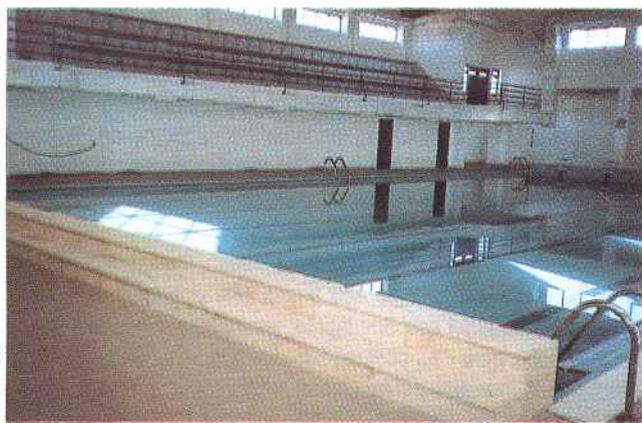
Na noite de 15 para 16 de Agosto, foi ateado um incêndio junto à porta da "casa da caldeira" das Piscinas Municipais, cuja Segunda Fase está em acabamento, como se vê pelas imagens.

O fogo, combatido pelos Bombeiros, propagou-se ao interior da estrutura, presumivelmente por combustão de alguma substância inflamável derramada, queimando um motor e o quadro eléctrico e danificando as instalações do aquecimento que ficaram inoperacionais.

Os prejuízos atingem centenas de contos, e não fora o facto de a corrente eléctrica ainda não estar ligada ao equipamento, nem haver combustível na



Junto a esta porta foi ateado o fogo para destruir o aquecimento da Piscina. Comentários para quê?...



Se os pudessem queimar, nem a água e as barras resistiriam à fúria do vandalismo. A juventude que medite...

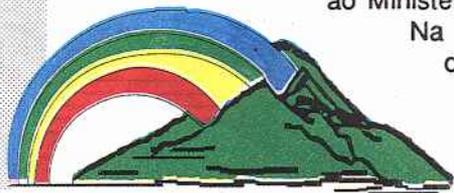
mata, junto à povoação de Agrias, que acabava de ser cheio pelos Bombeiros, para apoio a meios aéreos e terrestres, em caso de necessidade, foi esvaziado por mãos criminosas. Com que intenção? Talvez os próximos tempos permitam concluir alguma coisa.

À entrada da Vila, foi danificada uma placa ajardinada. As papeleiras têm sido sistematicamente destruídas. A grelha do fontenário da Mansa (Arega) foi roubada e a bica danificada. A Câmara apela às entidades competentes e forças de segurança a intensificação dos seus esforços para detecção dos agentes do crime que voltam a proliferar em Figueiró dos Vinhos, mesmo em tempo de férias.

caldeira, correr-se-ia o perigo de explosão com consequências imprevisíveis.

A Câmara deu conta da ocorrência ao Ministério Público, GNR e P.J.

Na mesma noite, um tanque (ponto de água) da Protecção Civil, situado em p l e n a



TRANSPORTES ESCOLARES

Na sequência da última reunião do Conselho Consultivo Concelhio de Transportes Escolares, tem a Câmara diligenciado no aperfeiçoamento do serviço, em especial do que vem sendo assegurado pela Rodoviária da Beira Litoral, hoje uma empresa privada, mas com as responsabilidades sociais de quem presta um serviço público, utilizado especialmente por crianças.

Desde logo, se solicitou que os alunos fossem transportados às quartas-feiras, a partir das 16 horas, por nesse dia as aulas terminarem mais cedo. Para análise destas horas de saída, que não estarão a correr da melhor forma, vai ser convocada uma reunião do Conselho de Transportes.

Subsequentemente, chegou ao conhecimento da Câmara que a carreira da Foz de Alge andava superlotada, em consequência da supressão de um desdobramento entre Arega e Figueiró, com a agravante de ir às Cabeças com pessoas de pé, apesar da perigosidade da estrada devido à sua inclinação. Os responsáveis da Escola Secundária reclamaram esta situação à Transportadora, o mesmo fazendo a Câmara em Março de 1995; e novamente em Setembro do corrente ano.

Há notícia da disposição de normalizar esta situação, mas à custa dos utentes das linhas da Foz de Alge e da Abrunheira, aqueles com mais 20 minutos de espera, à tarde; e estes com a saída antecipada de 25 minutos em Abrunheira. Tendo de adequar à lei a lotação dos carros, a RBL não quer envolver mais meios para o conseguir, o que é lamentável, pois sacrifica as crianças, sobretudo no inverno, embora os períodos de espera não ultrapassem os limites autorizados. De registar, portanto, a diminuição da qualidade do serviço por parte da RBL, factor a considerar futuramente.

A Câmara soube também da eliminação da carreira, aos Sábados, da Arega para Figueiró, não se sabe se superiormente autorizada. Solicitou a Câmara a sua reposição, porquanto fica a população impedida de vir ao mercado principal da semana... a não ser de táxi!

Dada a polivalência funcional das viaturas, também os alunos da linha do Vale do Rio estavam a chegar atrasados às escolas. Já foi pedida a revisão do horário, e solicitado que os alunos fossem deixados junto às escolas, e lá recolhidos, pois muitos há que por razões de segurança, os pais não autorizam a sair dos estabelecimentos de ensino.

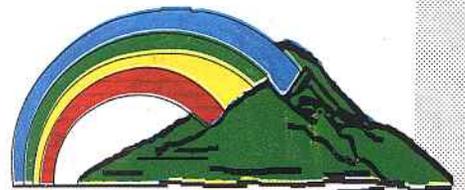
Pretende-se esclarecer os munícipes que os factos apontados, e que as populações têm transmitido, não são da responsabilidade da Câmara que tudo tem feito e continuará a fazer, junto da Empresa e das entidades tutelares dos Transportes, para que tudo corra pelo melhor, e se consiga a normalização e aperfeiçoamento possíveis.



Taxa de Entrada de Requerimentos

A Câmara propôs à Assembleia Municipal a abolição da vinheta que era colada nos requerimentos de interesse particular.

Tendo recebido a aprovação daquele Órgão Municipal, os munícipes já não terão de adquirir na Tesouraria o antipático selo, vendo simplificado o acesso aos Serviços.



OBRAS NO PARQUE INDUSTRIAL

Estão em curso os trabalhos que compõem a Segunda Fase da construção do Parque Industrial, onde já laboram algumas indústrias; e se crê outras em fase de arranque. Os lotes existentes estão praticamente todos reservados, aguardando-se que o próximo ano marque uma época de verdadeira retoma económica no concelho, com investidores audazes e dinâmicos.



PRAIA FLUVIAL DE ALDEIA ANA DE AVIZ

Foram abertas as propostas para a construção da praia fluvial de Aldeia Ana de Aviz que ficará implantada a montante da ponte da E.N. 237. Espera-se que esta via venha a ser, próximamente, alvo de obras de beneficiação até ao Marco, valorizando acentuadamente a parte central da povoação, onde se verifica um notável surto de progresso e modernização.

A praia fluvial será mais um motivo de interesse e, se considerarmos que ficará situada a escassos quilómetros da sede do concelho, não é difícil augurar-lhe uma boa afluência de público, susceptível de desencadear outras iniciativas de carácter económico e social. Custará cerca de 25.000 contos.

ÁGUA PARA O SUL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Em Reunião Ordinária, o Executivo camarário aprovou o projecto e orçamento que permitirá levar a água ao domicílio aos lugares de Ribeira de S. Pedro, Chãos, Carapinhal, Pousia, Serrada, Laranjeira, da freguesia de Figueiró; e às povoações de Moninhos, Chimpeles e Casal Velho, da freguesia de Aguda. O orçamento deste abastecimento ultrapassa os 117.000 contos.

REGADIOS TRADICIONAIS

Embora o não fossem com a amplitude desejada, tiveram relativo sucesso as candidaturas para a construção de dois Regadios em Casal Velho e Casal de Santarém, no âmbito do PAMAF. Os projectos serão executados pelas Juntas de Agricultores daquelas povoações.

Uma terceira candidatura para um Regadio em Vale do Vicente foi arquivada por desinteresse dos agricultores.

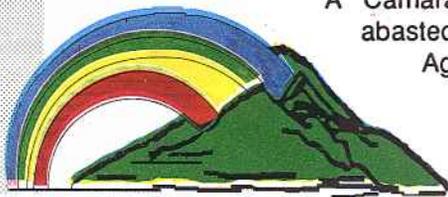
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Com a construção de três depósitos em Agrias, Ervideira e proximidades de Aldeia da Cruz, aproxima-se do fim o abastecimento de água àquelas povoações, que abrangerá também os lugares de Bairão, Casal dos Ferreiros, Coelheira e Vale da Pousada. Se tudo correr como se espera, a água deverá correr nesta rede antes do fim do ano.

Far-se-ão, entretanto, outros abastecimentos de menor dimensão por administração directa.

APOIO A MEIOS AÉREOS E TERRESTRES

A Câmara Municipal deliberou adjudicar a construção de mais três tanques para o abastecimento de viaturas de Bombeiros e meios aéreos que serão implantados em Aguda, junto ao polidesportivo; na povoação de Vale do Prado, freguesia de Arega; e Fontão Fundeiro (Campelo). O custo dos três pontos de água ultrapassará os cinco mil contos.



NOVO CENTRO DE SAÚDE

Encontra-se em Concurso Público a construção do novo Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, obra orçamentada em mais de 220 mil contos, e na qual a Câmara Municipal se vem empenhando, desde princípios de 1990, tendo colocado o terreno para a construção à disposição do Ministério da Saúde, e assumido a responsabilidade da elaboração do projecto.



Neste espaço nascerá o novo Centro de Saúde.

O futuro Centro de Saúde, cuja execução poderá ter início ainda no corrente ano, será edificado junto às piscinas e pavilhão gimnodesportivo, enquadrado numa zona social que abrange igualmente os Bombeiros, a GNR e o Mercado Municipal.

Ao congratular-se pela concretização desta importantíssima obra, espera a Câmara que a prestação de cuidados de saúde à população atinja a mesma qualidade e capacidade do espaço físico em vias de arranque.

O projecto da obra, elaborado pelo Gabinete Técnico da Câmara e pelo GAT, está exposto à entrada dos Paços do Concelho.

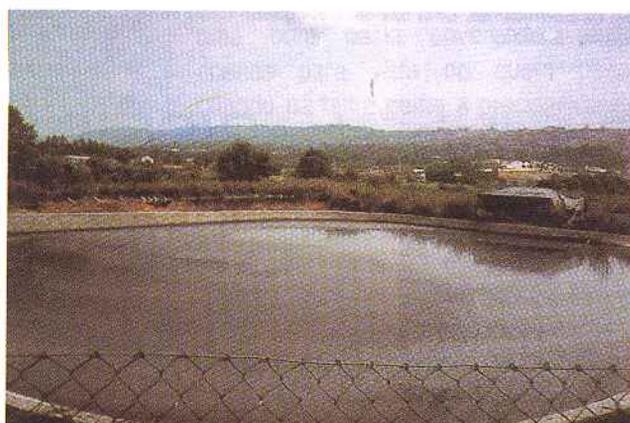
SUINICULTURAS PROVOCAM MAUS CHEIROS

Foram promovidas novas acções junto da Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais, tendentes à eliminação dos cheiros nauseabundos provenientes das suiniculturas do Bairro de Almofala (Aguda) e do Cabeço do Peão (Figueiró dos Vinhos). Relativamente a esta, foi encomendado um Estudo a um Gabinete da especialidade que a Câmara analisou e enviou à proprietária, aos serviços sanitários e à D.R.A.R.N.C. para conhecimento e intervenção urgente.

O relatório conclui que a pecuária não está a funcionar em boas condições, sendo necessárias alterações no sistema de tratamento de efluentes e na sua dimensão. Aguarda-se a normalização da situação, sem o que serão tomadas outras medidas.



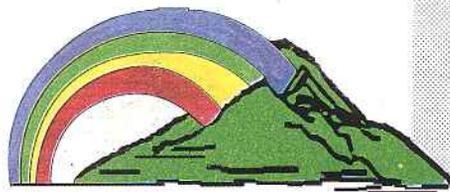
Cabeço do Peão. São tanques como este que "perfumam" Figueiró. Até quando? A Câmara está atenta à actuação das entidades sanitárias e ambientais.



Situada em Ansião, esta pocilga continua a exalar cheiros nauseabundos sobre o Bairro Industrial (Aguda) e lugares limítrofes.

LIMPEZA DE ALBUFEIRA

Está a proceder-se a uma limpeza, que se espera produza os frutos desejados, na barragem existente junto a Campelo, onde é captada a água para o Viveiro de Trutas, este ano vítima da estiagem, tal como muitas iniciativas por esse país fora, que estão dependentes dos caudais dos cursos de água onde se situam.



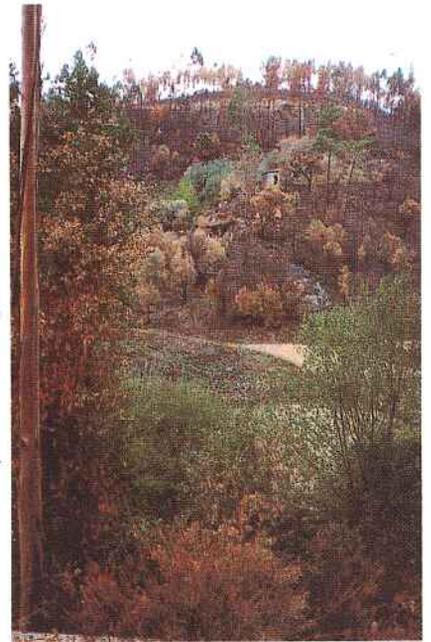
PAVOROSOS INCÊNDIOS FLAGELARAM O CONCELHO

Foram trágicos para o concelho os dias 26, 27 e 29 de Agosto. Sobretudo as freguesias de Aguda, Arega e parte da de Figueiró foram duramente atingidas, devorando o fogo mais de 20 quilómetros quadrados de matas e hortas.

As chamas rodearam habitações ao longo da E.M. 525, que liga Almofala a Aguda, estendendo-se ao Olival, Vale de Tábuas, Ribeira de Alge, Forno Telheiro, Enhecamas, Casalinho, Jarda, Barro Negro, Lomba da Serra, etc..

Consumindo grandes extensões de floresta de pinhal e eucaliptos, o fogo devorou vinhas, olivais, pomares, arrecadações agrícolas, colmeias, alfaias e equipamentos agrícolas, atingindo hortas e casas de habitação.

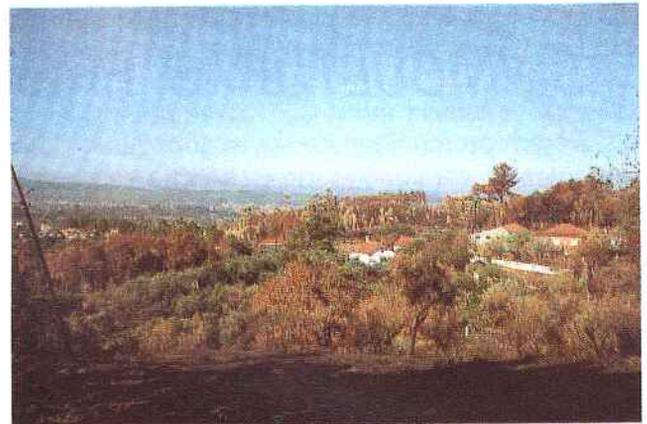
A Câmara lamenta que ao menos os pomares, olivais e vinhas não fossem contemplados na lista de bens a indemnizar pelo Serviço Nacional de Protecção Civil, publicada em anexo ao D.N. 51/95. Em exposição dirigida ao Ministro da Administração Interna foi referida essa tremenda injustiça, e solicitada a reapreciação do assunto, além de outras medidas susceptíveis de minorar a situação das pessoas mais profundamente afectadas, às quais se manifesta a total solidariedade do Executivo Municipal.



Avançando de Cabeças, as chamas rodearam o Barro Negro, seguindo em direcção a Figueiró e Arega.



Vale de Enhecamas. Uma das mais frondosas zonas verdes do Concelho reduzida a cinzas.



Às portas de Aguda, o fogo alastra, massacrando casas e hortas, pondo a população em pânico.

Caudais da RIBEIRA DE ALGE

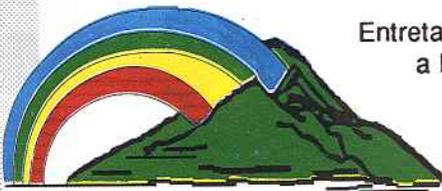
Em finais de Agosto, chegaram à Câmara reclamações das populações da zona da Ribeira de Alge, alertando para o facto de todo o caudal da ribeira estar a ser bombado para o concelho de Ansião, cujo município ali tem, desde há muitos anos, uma captação em baixa.

Esta situação determinou a secagem do leito junto à ponte, com reflexos em todo o curso inferior, resultando a morte de peixes e a emanção de cheiros desagradáveis.

Pedida a intervenção da D.R.A.R.N. do Centro, ali se deslocaram alguns técnicos que confirmaram os efeitos dos trabalhos efectuados na ribeira, ordenando a reposição do caudal, em termos equilibrados.

Posteriormente, e como a freguesia de Maças D. Maria também ficou afectada, encontraram-se no local os presidentes das Câmaras de Figueiró dos Vinhos, Ansião e Alvaiázere, com representantes do Director Regional do Ambiente, e em espírito de boa colaboração, foi possível encontrar uma solução que minorasse as consequências da seca, e que passa pela redução da bombagem, e restabelecimento da corrente, encontrando-se já a água a correr para a represa a jusante, e deixando de se verificar os acidentes ecológicos referidos.

Entretanto, foi a Câmara informada pelo Director Regional dos Serviços da Água que a D.R.A.R.N. tem em estudo a possibilidade de se construir um açude que retenha mais água para a época de Verão, salvaguardando-se a passagem de um caudal mínimo de modo a evitarem-se inconvenientes como os que motivaram esta movimentação de populares, serviços e autarquias.



CENTRO DE DIA DE AREGA

Em termos físicos, pode considerar-se quase concluído o edifício destinado à Assistência ao Idoso na freguesia de Arega, resultante da adaptação e ampliação de um edifício entregue à Junta de Freguesia, e por esta disponibilizado à Comissão de Melhoramentos que solicitou à Câmara a elaboração do Projecto para a instalação de um Centro de Dia, o qual viria a ser participado em PIDDAC até determinado montante.

Removidas certas dificuldades, por necessidade do acerto de extremas, o que implicou alterações ao projecto inicial, cuja responsabilidade de pagamento pertence à Câmara, sendo aqui de realçar a



compreensão do CRSS de Leiria, que tutela financeiramente a obra, cujos responsáveis foram sensíveis à argumentação do presidente da Câmara, foi possível abrir concurso público e concretizar uma velha aspiração dos areguenses.

Simultaneamente, e dado que a Comissão de Melhoramentos não dispõe de recursos para o efeito, a Câmara e os restantes Parceiros que integram o Projecto de Luta Contra a Pobreza decidiram que fosse o PROJECTO CONCELHIO a responsabilizar-se pelos custos que o Estado, via CRSS, não assumia. Foi assim possível adquirir o equipamento, uma carrinha e participar os Autos de Medição na percentagem respectiva, por transferência de verbas, para a Comissão de Melhoramentos efectuar os pagamentos ao empreiteiro.

Os Serviços Técnicos Municipais encarregaram-se do acompanhamento dos trabalhos, promovendo a Câmara a execução de outras obras

PROJECTO DE LUTA CONTRA A POBREZA

Estão em curso algumas obras em habitações, esperando-se ainda concretizar outras, após a definição do montante das verbas a afectar.

Na vertente consagrada a deficientes, foi adquirida uma propriedade em Ervideira, onde será instalada um Centro de Formação para indivíduos diminuídos físicos ou mentais.

complementares extra-projecto.

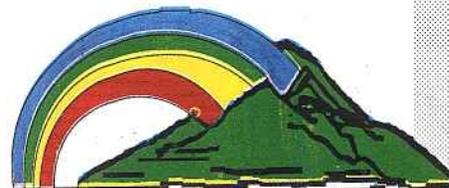
E foi desta conjugação de esforços e concorrência de vontades que nasceu o espaço físico que se refere na abertura desta Nota.

Falta agora o essencial, e, afinal, o mais importante - a entrada em funcionamento das instalações, que o mesmo é dizer o seu aproveitamento humano, como Centro de Dia, mas tão rapidamente quanto possível levando carinho e calor humano aos idosos da Freguesia, através do APOIO DOMICILIÁRIO, hoje sem dúvida a valência mais sentida e desejada destas Instituições de solidariedade social.

Sem privar o idoso ou inválido do seu "ninho", transmitindo-lhe refeições quentes, arrumos domésticos, preparação de roupas, higiene pessoal, contactos frequentes e resolução de problemas pessoais, o APOIO DOMICILIÁRIO ocupa lugar proeminente na assistência a prestar ao grupo etário a que se destina.

Haverá, portanto, que dinamizar, explicar e motivar os idosos de Arega para os enormes benefícios de que poderão usufruir, mediante algum contributo da sua parte, como é óbvio, pois a Comissão de Melhoramentos só poderá arrancar com o Apoio, se tiver garantida uma base financeira mínima. E lá chegará, certamente, pois seria pena que uma obra desta envergadura fosse apenas para vista de quem passa, quando há tanta gente a precisar da sua utilização.

O Centro de Dia de Arega será no futuro o coroar de um Projecto que, salvo melhor opinião, que também é a dos técnicos sociais, deverá ter por base um amplo e eficaz Apoio Domiciliário, que enraizará pelos lugares de Arega, e virá a gerar, subsequentemente, utentes para o Centro de Dia propriamente dito, e até para um Lar de Idosos, numa fase mais avançada, mas tudo isto, insiste-se haverá de contar sempre com a participação activa das gentes da freguesia.



APOIO SOCIAL ESCOLAR

Estando consumada a suspensão das escolas de Bouçã e Lomba da Casa, foi necessário alongar a rede de transportes escolares para garantir o acesso dos alunos afectados às escolas mais próximas, e bem assim das crianças destinadas aos Jardins de Infância.

Paralelamente, far-se-á a remessa diária de refeições quentes confeccionadas na Cantina Escolar de Figueiró dos Vinhos à escola de Aguda para apoio às crianças deslocaadas, e do Jardim de Infância, por terem saído goradas as diligências junto da Comissão de Melhoramentos para o fornecimento dessas refeições, que seriam reembolsadas pela Câmara, através da A.S.E. (Acção Social Escolar), as quais porém não puderam ser fornecidas por razões estatutárias, na óptica do Sr. Presidente da Comissão de Melhoramentos, argumento que a Câmara não pode aceitar, conforme lhe referiu.

Para acompanhamento das crianças na hora do almoço, foram assegurados os serviços de uma tarefa eventual, o mesmo acontecendo em Arega, onde a D.R.E.C. decidiu este ano não colocar nenhuma auxiliar de acção educativa, contrariamente ao que vinha sucedendo, há anos, pois existem duas salas de ensino normal e outra, construída e apetrechada pela Câmara, destinada à educação especial, com professora em funções.

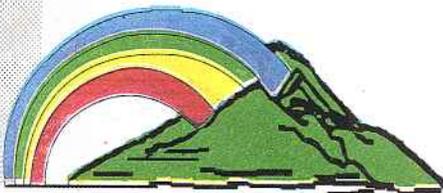
A Câmara, que apoia inteiramente a posição das famílias, já expôs a situação a situação à D.R.E.C., exigindo a nomeação de uma Auxiliar a tempo inteiro, como anteriormente, para a escola de Arega.



HORÁRIO da CRECHE

O acesso ao mundo do trabalho de muitas mães garantiu a abertura e funcionamento da Creche que o Centro Regional de Segurança Social, a pedido da Câmara, instalou na devoluta Casa da Criança e confiou à gestão da Santa Casa da Misericórdia. Resulta deste facto que deve existir um relacionamento harmonioso entre as mães-trabalhadoras e a entidade gestonária para assim se alcançarem em pleno os objectivos traçados.

Neste contexto, vai a Câmara solicitar à Santa Casa da Misericórdia que antecipe a entrada das crianças na Creche para as 07H15, pois esta antecipação de meia hora permitirá que as mães saiam da fábrica Gerry Weber mais cedo, o que, sobretudo na época invernal, é uma medida de grande alcance social e familiar que a empresa se propõe tomar, caso o pessoal possa entrar na fábrica, às sete e meia, e não às oito, como actualmente.



BENEFICIAÇÃO de CAMINHOS FLORESTAIS e MUNICIPAIS

Vai prosseguir a campanha de beneficiação dos caminhos florestais já com plataformas rasgadas. Nalguns sítios, será aplicada máquina motoniveladora, enquanto noutros a abertura de valetas e a colocação de aquedutos será prioridade, antes do inverno. Após a vaga de incêndios que flagelou algumas zonas, é de esperar um aumento de maquinaria no corte e tiragem de madeiras. Os caminhos, se existem, são para TODOS se servirem, mas cada um tem o dever indeclinável de respeitar os direitos dos outros, limpando cuidadosamente as bermas e as valetas das estradas e caminhos, após os trabalhos.

A fiscalização municipal, coadjuvada pelas restantes autoridades florestais e policiais, vai intervir de forma drástica, pois não se pode admitir que muito do que existe seja destruído antes das chuvas, por meia dúzia de utentes.

Por outro lado, lembra-se aos interessados que é proibido efectuar qualquer mobilização de solos sem licença da Câmara, e que as novas plantações carecem de autorização do Instituto Florestal. É frequente verem-se valetas obstruídas com entulhos provenientes de lavradas nas encostas adjacentes. Também estas acções vão ser rigorosamente acompanhadas.

Quanto aos caminhos e estradas municipais, procede-se à colocação de massa betuminosa nos troços mais danificados, enquanto as disponibilidades financeiras não permitirem um tratamento mais profundo; e à limpeza das bermas e valetas mais carenciadas.



Caminho Florestal para "TODOS".



Destruição do património de "TODOS" por "alguns"...



Caminhos Rurais de BREJO e BAIRRADAS

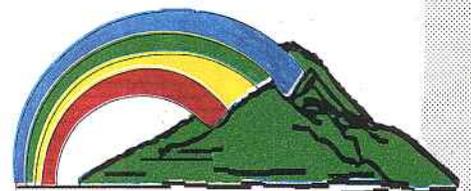
Vão iniciar-se caminhos rurais nas freguesias de Arega e Bairradas que ligarão os lugares de Brejo a Braçais e Casa Nova; e de Aldeia Cimeira ao Retiro. Estes caminhos, de indiscutível interesse social e agrícola, envolverão meios financeiros municipais e comunitários, tendo sido subsidiados pelo PAMAF, através de candidaturas apresentadas pela Câmara, que mandou elaborar os respectivos projectos.

CALÇADA em RIBEIRA de ALGE

Está em construção um arruamento que atravessa toda a povoação de Ribeira de Alge, permitindo o acesso de quaisquer viaturas, até às últimas casas, e daqui aos lugares de Ponte do Brás Curado e Saonda.

O troço agora revestido por calçada havia sido alargado e rectificadado anteriormente pela Câmara, ficando a conclusão das obras à espera da consolidação do piso, entretanto obtida.

Confinante com a nova calçada, a escola primária beneficiou dela, pois foi construída uma passadeira empedrada até à entrada do edifício, além de outras benfeitorias.



Bermas em ESTRADAS e CAMINHOS MUNICIPAIS

A fim de permitir um melhor escoamento das águas pluviais que vinham a prejudicar vários munícipes, alguns comerciantes, devido às obras levadas a cabo nessas vias, procedeu-se à beneficiação de algumas bermas, designadamente nas E.N. 236-1 e 237, já desclassificadas, e nos caminhos municipais 1140 e 1143.

Espera-se que a partir de agora os transtornos anteriores fiquem ultrapassados, ou ao menos atenuados.

Beneficiação da E.N. 237 ALMOFALA-MARCO

Em reunião de 25 de Julho, a Câmara aprovou o Projecto e Orçamento elaborado pelo GAT de Figueiró dos Vinhos para a beneficiação do troço da E.N. 237 entre Almofala e proximidades de Aldeia Ana de Aviz.

Seguir-se-ão iniciativas tendentes à concretização deste importante melhoramento, que foi durante décadas o acesso principal a Figueiró dos Vinhos.

ACESSO à PEREIRA

Foi alargado e rectificando o caminho de ligação da Sigoeira à Pereira, no limite da freguesia de Aguda. Com a colocação de algum tout-venant e a abertura de valetas, espera-se que o inverno não traga aos habitantes os contratemplos de outros anos em que o acesso era problemático.



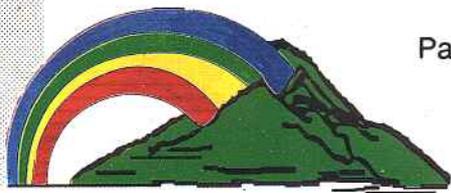
GRADEAMENTO em PONTE de S. SIMÃO

Após a construção de um muro de suporte do pavimento, está a proceder-se à montagem de um gradeamento metálico no mesmo local, e junto à ponte, por se reconhecer tratar-se de troços perigosos, ameaçando constantemente a segurança das pessoas e viaturas que se dirigem no sentido do Azeitão.

PASSEIOS na ESTRADA do BARREIRO

Na senda do desenvolvimento e valorização urbanística da Vila, a Câmara viu aprovada uma candidatura que permitirá a conclusão dos passeios que ainda faltam no perímetro da Vila, mais concretamente entre o Bairro Municipal e a Galp. A obra já foi adjudicada, devendo iniciar-se brevemente.

Parece-nos oportuno voltar a sensibilizar os proprietários confinantes para o embelezamento urbanístico da área confinante, e para a colocação de caleiras nos telhados que ainda as não possuem.



Instalações da ESCOLA PREPARATÓRIA

O Conselho de Educação Concelhio, reunido em 26 de Setembro, ao avaliar o P.E.C., considerou que a indefinição do Ministério relativamente às instalações da Escola Preparatória está a entrar a rentabilização do investimento educativo, assim como a redefinição da rede escolar.

A progressiva degradação dos edifícios onde funciona o Ensino Preparatório está a acarretar uma carga significativa de custos de manutenção e a afectar a segurança dos alunos e o seu aproveitamento escolar.

Já se falou na construção de um novo edifício pelo Estado, talvez apenas para ir iludindo a questão, pois, há anos, a Câmara, que é a dona do edifício principal e terrenos anexos, se tem disponibilizado a alienar esse património à D.R.E.C. para ser recuperado, adaptado e dotado das condições exigidas pela educação moderna, havendo mesmo um Despacho favorável a essa estratégia, evitando o desperdício e o desenquadramento com a realidade local.

Perante o impasse mantido, ano após ano, apesar das intervenções havidas, o Conselho de Educação Concelhio, presidido pelo Sr. Presidente da Câmara, decidiu, por unanimidade, discordar da construção de um novo edifício para a Escola Preparatória, por se reconhecer a herança cultural e afectiva da Escola, que se sente viva na comunidade, e a identificação do actual como um espaço educativo por excelência, óptimamente localizado, numa zona sossegada, perto do centro da Vila.

A própria rentabilização dos recursos acumulados, onde sobressaem os recintos desportivos, desaconselha a procura de outro local para a implantação da Escola.

Foi deliberado transmitir às entidades responsáveis as seguintes conclusões:

1 — A intervenção estatal nas instalações da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos é urgente e prioritária;

2 — A recuperação e remodelação dos edifícios e espaços existentes é a solução mais viável e desejável;

3 — O alargamento para EB 2,3 é a medida que melhor serve os interesses da educação e vai de encontro ao desejo da comunidade, justificando-se também plenamente no quadro da nova Reforma do Sistema Educativo.

Foi deliberado pelo Executivo autorizar o Conselho Directivo da Escola Preparatória, a efectuar obras de adaptação no edifício, que é pertença da Câmara, por forma a torná-lo mais funcional e a dotá-lo de uma arrecadação considerada necessária.



Actuais instalações da Escola Preparatória.

BENEFICIAÇÃO de ESCOLAS

Com a chegada do novo ano lectivo, procede a Câmara às habituais beneficiações no parque escolar do Concelho. Iniciados os trabalhos pelos casos mais urgentes, ir-se-á avançando tanto quanto possível.

Além da limpeza de espaços exteriores, em execução, construíram-se pisos novos, melhoraram-se instalações sanitárias e acessos, algumas caiações, pinturas, e fornecimento de equipamento diverso.

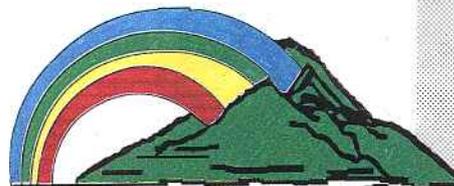
CASA da CULTURA

A Câmara continua vivamente empenhada em dotar o concelho de um espaço cultural digno, que sirva de Casa de Espectáculos e sede de outras manifestações culturais e artísticas.

Pelas suas origens, tradições, traça e situação, o velho Clube Figueirense constitui local de eleição, se forem conseguidos os apoios necessários e há muito esperados.

A Câmara disponibilizou-se a assegurar o respectivo Projecto e a apoiar a candidatura.

Por isso, e de acordo com o artº. 1º. - 1 da lei Nº. 26/94 de 19 de Agosto, se torna público que foi atribuído um subsídio de 2.200.000\$00 no primeiro semestre do corrente ano ao Clube Figueirense, para elaboração do projecto de recuperação da sua sede.



PRÉ-ESCOLA de AREGA

Relativamente ao nosso concelho, está ultrapassado, por agora, o conflito que opunha os municípios ao Ministério da Educação, que pretendia que fossem as Câmaras a contratar as educadoras e a assumir outros custos de funcionamento dos edifícios pré-primários de sua iniciativa, que aguardam a integração na rede pública, situação que se espera a curto prazo ver resolvida pelo Governo.

Coroando uma série de contactos, diligências e exposições, chegou finalmente a informação, via Direcção Regional de Educação, de que estavam nomeadas as educadoras para as salas autárquicas de Figueiró dos Vinhos, Aguda e Arega, nos moldes anteriormente praticados,



Arega fica mais enriquecida. A educação pré-escolar é o melhor investimento na área da juventude.

aguardando-se o início das aulas no princípio de Outubro. Em Arega vai estrear o novo edifício construído pela Câmara junto ao Centro de Saúde, em terreno oferecido pela actual Junta de Freguesia, estando a proceder-se à vedação do espaço, e à preparação do recreio exterior.

FEIRA de S. PANTALEÃO

Decorreu com boa animação a tradicional Feira de S. Pantaleão que anualmente traz a Figueiró dos Vinhos, nos dias 26, 27 e 28 de Julho, bom movimento de residentes e visitantes.

Mantendo a tradição, a Câmara delibe-

rou promover algumas manifestações artísticas e culturais, apresentando o Ringue de Patinagem boa assistência nas noites dos espectáculos. O movimento comercial terá sido satisfatório.

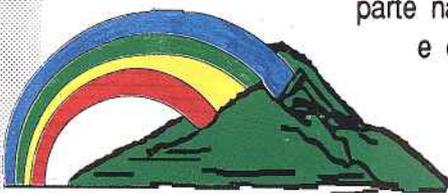
RECUPERAÇÃO do CONVENTO do CARMO

Na sequência da informação anteriormente produzida, pode anunciar-se que já foram abertas em Reunião de Câmara, as propostas das empresas participantes no Concurso Público para a Recuperação do Convento do Carmo.

Com uma base de licitação de 73.907.489\$00, concorreram sete firmas, sendo a proposta mais favorável a da VERIFER, LDA., de Leiria, que se propõe executar os trabalhos por 56.576.410\$50, estando assegurados 48.000 contos do PIDDAC, como é sabido. Mais recentemente, foram conseguidos mais cerca de 12.500 contos das Comunidades, mercê da aprovação de uma candidatura apresentada.

A dona da obra é a Fábrica da Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos, tendo a Câmara, além de outras intervenções de natureza diversa, custeado parte substancial das despesas do Projecto cuja execução será acompanhada por um arquitecto do IPPAR e pelo GAT, a pedido da Câmara, já efectuado.

A Fábrica da Igreja tem em curso um peditório público destinado à satisfação da sua quota-parte na empreitada, prevendo-se igualmente o apoio camarário, já que, desde 1990, e quando ainda se analisava sobre quem era o dono dos imóveis a recuperar, o seu Presidente, se vem empenhando, a vários níveis, na concretização do restauro de tão valioso espólio da cultura e arte figueiroenses.



... A ÁGUA É UM BEM PRECIOSO!

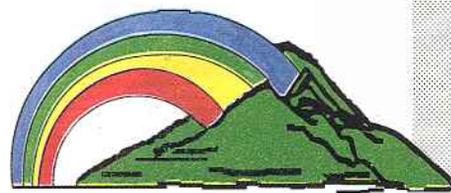
A estiagem prolongada é um facto. As captações superficiais estão exaustas, e muitas delas já deixaram de alimentar os fontenários. Fontão Fundeiro, Ribeira Velha, Vale da Lameira, Vale do Vicente, Aldeia Fundeira, Fontainha, Agrias, Vale da Pousada, Casalinho de Santana, Valbom, Salgueiro da Lomba e Salgueiro são alguns exemplos, estando as populações a ser abastecidas por autotanques, idos de Figueiró.

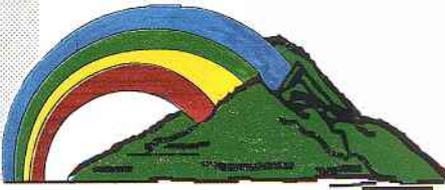
Por outro lado, os níveis freáticos estão a descer significativamente. Alge e Lomba da Casa não fogem à regra. Em concelhos nossos vizinhos já se iniciaram cortes de fornecimento. Há que poupar água, pois, em muitos casos, as perspectivas são preocupantes.

E infelizmente ainda há por aí quem irresponsavelmente estrague água, ou a utilize para fins ilícitos...

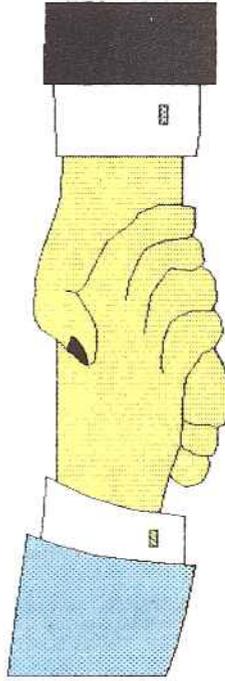
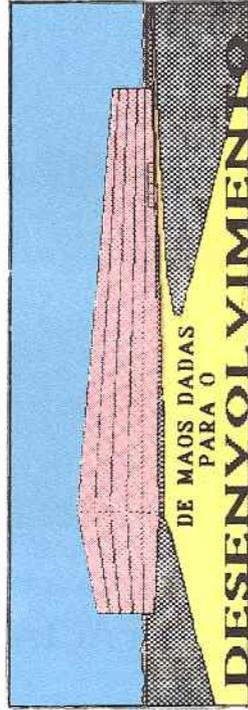


... NÃO GASTE HOJE O QUE LHE FARÁ FALTA AMANHÃ!





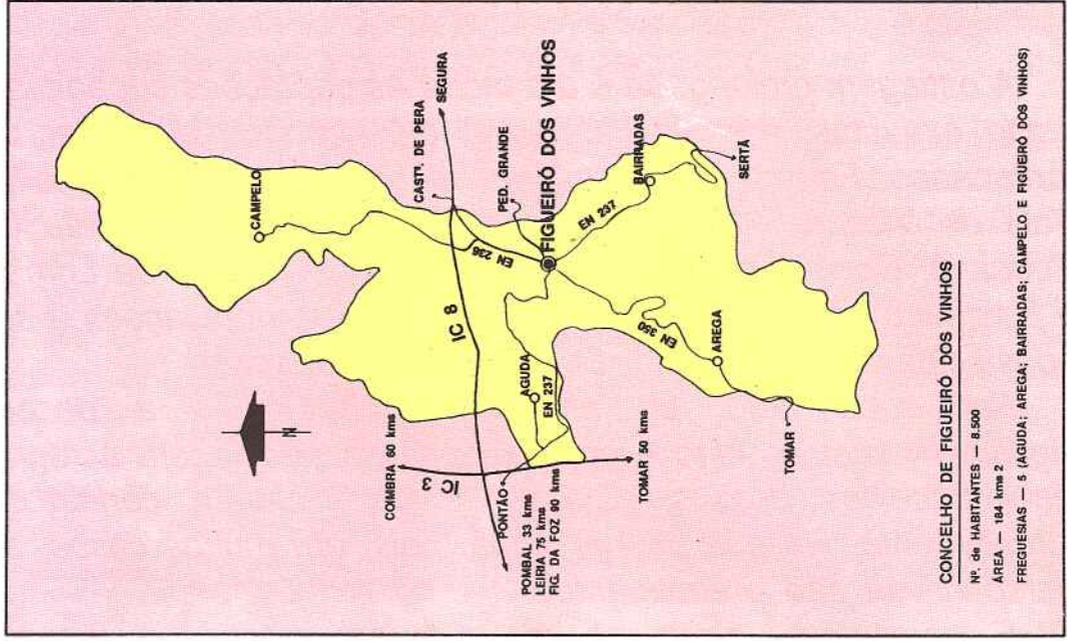
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



SENHOR INVESTIDOR

NUMA ZONA ESTRATÉGICAMENTE PRIVILEGIADA, TEMOS CONDIÇÕES E INCENTIVOS ALICIANTE PARA LHE OFERECER.

VISITE O PARQUE INDUSTRIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (a curta distância do IC 8), E PEÇA INFORMAÇÕES À CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

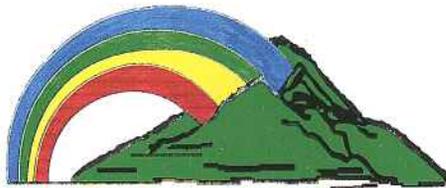




KDX000504

PRESEVAR O AMBIENTE É PRESEVAR A PRÓPRIA VIDA!

Para que Figueiró Viva!

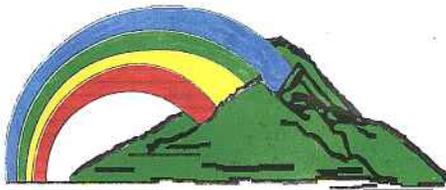


Figueiró merece!

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUMENTE A SUA QUALIDADE DE VIDA.

Pratique Desporto!



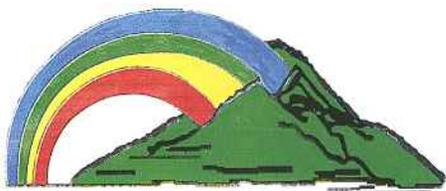
Figueiró merece!

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Já pensou ...

O que seria de nós sem a Floresta?

*Vamos defendê-la ...
antes que seja tarde!*



Figueiró merece!

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SABIA QUE...

● ABANDONAR ou L RENOS,

- lixos, detritos ou sucata, desperdícios das indústrias ou das explorações agro-pecuárias...

PROVOCA...

- a difusão de substâncias tóxicas no solo,
 - a baixa produtividade do solo,
 - a poluição dos lençóis de água subterrâneos...
- ... que o Homem utiliza para seu consumo.

● LANÇAR... NOS RIOS, RIBEIRAS e LINHAS de ÁGUA,

- lixos, detritos ou sucata, desperdícios das indústrias ou das explorações agro-pecuárias...

PROVOCA...

- a diminuição da fauna piscícola,
- a proliferação de plantas infestantes,
- a criação de condições para o desenvolvimento de micróbios causadores de doenças no Homem.

● UTILIZAR... os PESTICIDAS, FUNGICIDAS, HERBICIDAS...

- acima das doses aconselhadas ou de tipo desadequado...

PROVOCA...

- condições para o desenvolvimento de doenças no Homem, e a baixa da sua qualidade de vida.

● ABANDONAR... NOS TERRENOS DE MATO...

- raízes, cascas, ramagens, resultantes do corte de árvores, ou...

● DEIXAR DESENVOLVER MATAGAIS E SILVADOS...

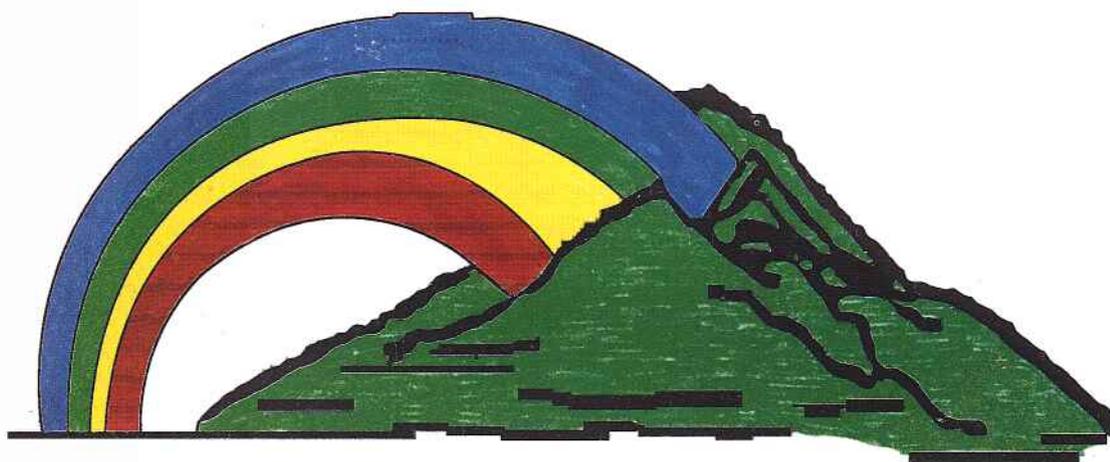
PROVOCA:

- condições favoráveis para o aumento dos INCÊNDIOS.

TELEFONES ÚTEIS:

Câmara Municipal	Fig. dos Vinhos	52 328
		52 348
		52 349
Hospital e Centro de Saúde	Fig. dos Vinhos	52 133
Postos Clínicos	Vilas de Pedro	44 545
	Aguda	32 503
	Arega	34 233
	Bairradas	53 174
	Campelo	44 896
Bombeiros Voluntários		52 122
Farmácias	Campos (Aguda)	32 891
	Correia	52 312
	Serra	52 339
	Vidigal	52 441
G.A.D.E.L.	Gabinete de Apoio	
G.N.R.	ao Desenvol. Local	53 293
Posto de Turismo		52 444
Rodoviária da Beira Litoral	Fig. dos Vinhos	52 178
BANCOS	Fig. dos Vinhos	52 442
	C.C.A. Mútuo	52 564
	C.G.D.	52 217
EDP - Electricidade de Portugal, S.A.		
Centro de Distribuição Lousã		
AVARIAS:		
UTILIZE POR FAVOR O TELEFONE	B.E.S.C.L.	
0500 3399		52 323

**PRESEVAR O AMBIENTE
É PRESEVAR A PRÓPRIA VIDA!**



Para que Figueiró Viva!

Figueiró merece!

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS